



Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: Faça já sua inscrição!



Resumo

Própolis verde alivia artrite reumatoide

11 de dezembro de 2016 • Liana John



O grande segredo da fabricação de própolis verde está nos compostos do alecrim-do-campo (Baccharis dracunculifolia, "impreparado" pelas abelhas quando elas precisam reforçar a vedação de suas colônias. Após visitar as plantas, as abelhas produzem uma própolis com características muito específicas, que age como barreira contra a entrada de microrganismos causadores de doenças, como bactérias, fungos e vírus.

As resinas do alecrim-do-campo - uma planta nativa do Cerrado brasileiro, considerada invasora em pastagens - são ricas em flavonóis e flavonoides com ação anti-inflamatória. E grande parte desses compostos está presente também na própolis verde. Sabendo disso, a bióloga Juliana Lima criou um produto para estudar os efeitos de diversos extratos dessa própolis no tratamento de pacientes com artrite reumatoide. E já tem notícias promissoras, na forma de um suplemento alimentar.

A artrite reumatoide é uma doença autoimune crônica, que afeta as articulações, causando inchaço e dor. Chega a comprometer os movimentos e causar deformidades, quando atingido estágio avançado. Também pode acometer pulmões, coração e rins de pessoas geneticamente predispostas. Os remédios convencionais são caros, causam efeitos colaterais (como a redução da imunidade) e, em alguns casos, contêm substâncias tóxicas.

Após terminar um mestrado em imunologia e um doutorado em Biologia Molecular, Juliana começou a estudar uma nova via inflamatória (inflamossoma), em seu pós-doutorado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Ao mesmo tempo, na qualidade de bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), trabalhou na Apis Flora, empresa que já comercializa um extrato de própolis verde, entre outros produtos apícolas.

"Sugeri testar o extrato de própolis verde nessa nova via inflamatória, para verificar se funcionava como nos casos de inflamação clássica", conta a pesquisadora. Funcionou. E com a variação de o extrato ser um produto natural, mineralógico, com menos efeitos colaterais e bem mais barato. "Tocamos em ótimos, frutos. E depois vimos que também é eficaz no tratamento de artrite reumatoide em camundongos, além de reduzir efeitos colaterais da medicação nem sempre percebidos, como a queda da imunidade", complementa.

O caminho natural seria partir para uma longa bateria de testes clínicos e, em seguida, tentar aprovar o medicamento junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Mas Juliana participou de um curso de tratamento de empreendedores de alta tecnologia, promovido pela Fapesp, com o objetivo de colocar pesquisadores em contato com a realidade de mercado. Após entrevistas com médicos, pacientes, funcionários da Anvisa e farmacêuticos, ela percebeu a possibilidade de encurtar o caminho e ainda atender às necessidades dos pacientes, se em lugar de desenvolver um medicamento, optasse por um suplemento alimentar à base de própolis verde, para complementar o tratamento convencional.

"O extrato que usamos não é o mesmo daquele já disponível na linha de produtos da Apis Flora. A extração é diferenciada, de modo a priorizar alguns dos compostos ativos. E ainda mudamos a concentração e a formulação", explica a pesquisadora. O produto final deverá ser vendido em pó ou em cápsulas. E a técnica de extração será objeto de um pedido de patente. A estimativa é de 2 a 3 anos para colocar o novo produto no mercado.

"Podemos contribuir para a melhoria clínica dos doentes, sem precisar passar pelas fases clínicas necessárias para a aprovação de um medicamento no concorrente com as grandes indústrias farmacêuticas", conta Juliana Lima Hort. Tomara mesmo! Para grande alívio de quem sofre com as inflamações da artrite reumatoide ou com as doenças causadas por agentes oportunistas quando o sistema imunológico baixa a guarda.

Leia também:
Própolis Verde protege a pele do seu pet. (post publicado em junho de 2016, aqui no Biotecnologia)

Foto: Liana John (alecrim-do-campo)

Liana John
jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:

2 comentários em "Própolis verde alivia artrite reumatoide"

Dayane Ferreira
16 de dezembro de 2016 em 3:43 AM
Permalink

Gostaria de fazer uma pequena correção, os medicamentos para a AR não tem como efeito colateral baixar a imunidade, essa é a forma como a doença é controlada, pois o nosso sistema imune ataca as articulações e baixando a imunidade a doença entra em remissão, ou seja baixar o sistema imunológico não é um efeito colateral e sim a forma de ação do tratamento que visa qualidade de vida ao paciente com a doença, tenho AR há anos e graças a esses medicamentos tenho uma vida praticamente normal. Acredito que quando você precisa falar mal de um tratamento pra justificar o uso de outro e perigoso para a pessoa leiga que está lendo.

Liana John Autor do post
21 de dezembro de 2016 em 6:05 PM
Permalink

Obrigada por seu esclarecimento, Dayane. Minha intenção não foi falar mal do tratamento convencional, mas apenas contar ao público que existem pesquisas feitas com um suplemento alimentar à base de própolis verde que complementa (e não substitui) o tratamento convencional e pode melhorar os resultados. De acordo com as publicações resultantes da pesquisa citada no post, a redução da imunidade causada pelos medicamentos convencionais é considerada um efeito colateral, ainda que seja um efeito necessário para atacar a doença. Isso por que, devido à redução da imunidade, muitos pacientes ficam mais expostos a doenças oportunistas.

Resposta

Digite seu comentário aqui...

Blog Biotecnologia

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já conhecidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Animais
- Biotecnologia
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Molécula
- Mutuações Climáticas
- Notícias
- Populações Indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Numero constante do Aray e Acemil, única "atóxica" por Richardson, ora esperativa para nascimento de novo filhote no Pantanal

Artista americano retrata Wandinha e a Família Adair: como negro e as imagens viraram nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua

Genética descobrem algo mais que conecta os golfinhos aos seres humanos

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta @conexaoplaneta 1 h
Imagens chocantes confirmam crise humanitária vivida pelos #romani devido a garrimpo e falta de assistência de saúde. Fotos divulgadas pelo UNHCR Associação Vancouver mostram crianças e idosos com graves #malnutrição e doenças na comunidade Kanarab, Romênia. [Ver foto](#) [Ver vídeo](#)

— Licenciamento ambiental "lix" sofre derrota na Câmara, mas pode voltar à sessão em 21/12

Como descobrir a natureza e o mundo em família →

✦ Você pode gostar também

Fragmentos (fractured) dos vencedores do Bird Photographer of the Year 2018
28 de agosto de 2018

67 de compromisso a ajustar os países amazônicos no combate às queimadas
21 de agosto de 2018

Documentário sobre as ocupações das escolas em SP ganha prêmios de direitos humanos e da paz em Berlim
18 de fevereiro de 2018

